

re:verso – Rumo a uma poética do design gráfico no cotidiano digital

Henrique Burnett Aboud Souza da Eira

Mestre pela California Institute of the Arts, <henriqueeira@gmail.com>

Palavras-chave: design gráfico, experimentação, poética, cotidiano, internet

1. Introdução

Neste resumo serão apresentadas as principais reflexões originárias e resultantes do projeto de pesquisa “re:verso – Rumo a uma poética do design gráfico no cotidiano digital”, desenvolvido como parte do mestrado em Design Gráfico na California Institute of the Arts (CalArts) entre 2015 e 2016.

A inquietação do projeto se dá em duas esferas. Por um lado, ele é uma crítica ao cenário contemporâneo – racional, funcional, minimalista, universal – do web design e uma busca por alternativas estéticas e operacionais. Por outro, é uma investigação sobre os atos de ler e escrever na internet, e das possibilidades poéticas de narrativas para a web. O objetivo do projeto foi criar, a partir de códigos de baixa complexidade em HTML, CSS e Javascript, interfaces que comunicassem em um nível emocional/visceral e que possibilitassem múltiplas leituras e interpretações.

2. Metodologia

A pesquisa teve caráter majoritariamente exploratório de experimentação prática. O processo foi iniciado com a observação das características visuais e funcionais mais comumente encontradas nas páginas de uso cotidiano da internet e de perguntas decorrentes desta observação. Em seguida, foi desenvolvido um conjunto de experimentos, organizados tematicamente em dois grupos e, como pesquisa de experimentação secundária, realizou-se traduções destas páginas do meio digital para o meio físico. Durante o processo, foram realizadas reuniões com pessoas da área de design e também não-designers para que se avaliasse a eficácia e o impacto da leitura das peças. A fase final compreendeu a organização de todos os experimentos em uma

página-síntese, que os apresenta sobrepostos a uma reflexão teórica a respeito do projeto e do contexto sobre o qual ele comenta.

3. Resultados e Discussão

Além da página-síntese do projeto re:verso – um experimento em si mesma –, foram desenvolvidas 15 páginas-poema, posteriormente traduzidas em cartazes impressos. As 15 peças online foram categorizadas em dois grupos temáticos: (1) reações e reinterpretações de notícias compartilhadas online, e (2) reapropriações e comentários sobre lugares-comuns da internet. Isso significou a inclusão de conteúdo variando desde atentados terroristas e política até a cultura de *selfies* e animais de estimação.

Todas as páginas-poema são uma interpretação pessoal do tema tratado, e buscam comunicar, através da sua visualidade e modo de usar, as emoções relacionadas a ele. Em termos visuais, muitas delas são de difícil legibilidade e, como uma antítese do que é convencional no design gráfico para a web, buscam propositalmente ser ambíguas, particulares, irracionais, absurdas e/ou irônicas. Em termos operacionais, todas as página-poemas utilizam, em maior ou menor grau, tempo e movimento (animações e transições) em sua composição. Isso faz com que, na interação (ou leitura) das peças, o leitor seja também escritor e designer, modificando o poema e terminando de projetá-lo enquanto o lê.

O número de experimentos para tela possibilitou cobrir uma grande gama de estratégias de operação e de criação formal e permitiu um processo livre e aberto, abraçando a inevitabilidade do erro e do inesperado. Com os 15 poemas finalizados, foi possível identificar aqueles que proporcionaram maior impacto junto ao leitor e fazer análises de comparação entre, por exemplo, a leitura de uma notícia em um jornal online e a leitura da mesma notícia no formato proposto pelo projeto.

A fase de tradução digital-impresso foi uma provocação em metodologia, criando uma situação artificial em que, para a criação de um cartaz, o designer deveria, primeiro, criar uma página online para depois traduzi-la para o meio impresso. Com a imposição deste ponto de partida pouco usual, chegou-se a resultados com alto nível de complexidade formal e grandes potenciais de composição.

4. Conclusão

Tendo visto nascer o Modernismo (Estilo Suíço, Estilo Internacional) e o posterior pós-Modernismo, a história do design gráfico vive agora um Estilo Global (Keedy, 2013). Ele pode ser visto como uma reação ao pós-Modernismo e retomada dos valores modernos de racionalidade, objetividade, simplicidade e universalidade. O design para a web, no entanto, sequer passou pelos questionamentos do pós-modernismo e o design racional-minimalista foi rapidamente convencido como o padrão para esta mídia.

No entanto, uma prática paralela em web design é viável ao deixarmos de lado algumas dessas convenções. Podemos retomar um comprometimento humanista com relação à interpretação, abraçando a ambiguidade e a incerteza, a ausência de uma resposta única, e a contradição (Drucker, 2014).

O projeto re:verso é um primeiro passo, ainda tímido, rumo a um design deste tipo para a web. Com a etapa de tradução para o meio impresso, o projeto é também uma abertura de possibilidades para a escolha dos princípios que norteiam o fazer em design de modo geral, para além da web. Embora haja um grande número de casos em que a prática tradicional/funcional de design seja pertinente e adequada, há também espaço e grande potencial em alternativas que primam pelo poético, complexo e particular.

Referências

- Drucker, Johanna. 2014. *Graphesis: Visual Forms of Knowledge Production*. Cambridge e Londres: Harvard University Press.
- Keedy, Jeffery. 2013. The Global Style: Modernist Typography after Postmodernism. *Slanted*. Vol. 22 (Art Type): 190-196.